

TRIBUNA DA FROTEIRA

Diário Regional

CIRCULA em Bela Vista - Antônio João - Porto Murtinho - Jardim - Guia Lopes da Laguna - Bonito - Nioaque - Ponta Porã - Campo Grande.

Director Responsável IVALDO PEREIRA

Ano VIII

Nº 324

8/3/79

Bela Vista

Mato Grosso do Sul

JOSÉ DESTEFANI: PERSONA NON GRATA

Segundo indicação do vereador Wilson Grubert, do MDB, aprovada por 2/3, a Câmara Municipal de Jardim, em sessão ordinária realizada a 2 de março

próximo passado, resolveu, por quorum qualificado, agraciar o cidadão José Destefani com o título, nada honroso, de Persona Non Grata ao Legislativo Jardinese.



Wilson Grubert

JUSTIFICATIVA

"Justificando tal medida, o vereador Wilson Grubert diz em sua indicação: Tomando por base haver o referido cidadão, em reunião anterior, encabeçado nas proximidades do recinto desta casa, movimentos desairosos e agressivos contra as decisões da Câmara Municipal, ainda bem como, em diversas oportunidades assacando contra a moral dos integrantes desta Augusta Casa que, sempre que houver por bem, única e exclusivamente, orientar e dirigir seus trabalhos na defesa da comunidade que os fez lidimos representantes. E diante

do exposto, nada mais justo e honesto, do que a sábia decisão tomada por este legislativo."

Comunicado

Como é do conhecimento de todos, no dia 11 de Janeiro de 1979, um incêndio destruiu parcialmente as instalações da firma Luso Comercial LTDA, tendo falecido na ocasião, um dos sócios da empresa: José Martinho Gomes.

Foram queimados todos os livros fiscais, Comerciais e documentos contábeis, originando problemas de toda a espécie. Esta Publicação se faz para efeitos legais.

Luso Comercial LTDA
João Martinho Gomes
(CRC 686 MT)

AO POVO DE JARDIM

O signatário da presente nota, José Destefani, brasileiro, casado, comerciante, residente na av. 11 de Dezembro nº 164 em Jardim, portador do CIC nº 171.103.278/68, vem em satisfação aos inúmeros amigos que o tem procurado nos últimos dias, fazer este necessário esclarecimento, a bem da verdade, e por ser homem de bem, muito distante da personalidade de seus detratores:

a). - Em data de 03 de março de 1979 pelo ofício nº 08/79 fora o declarante notificado pelo Presidente da Câmara Municipal de Jardim, de que em sessão do dia 02 de março de 1979, lhe fora Outorgado, Com Quorum Qualificado, o título de PERSONA NON GRATA ao poder Legislativo.

b). - A bem da verdade é importante dizer que o ofício em referência não faz menção alguma para quem teria sido concedido "tão honroso" título, o que vem a demonstrar o grau de cultura de seus signatários, passando a tomar conhecimento de que se referia a sua pessoa, por meio de pessoas amigas.

c). - O Declarante, há muitos anos residente em Jardim, é Comerciante, pecuarista, agricultor, industrial, e dentre outras funções exerce o honroso cargo de Presidente do Lions Club de Jardim, havendo encetados programações diversas de cunho social e beneficente. Possui vasto relacionamento, tanto de ordem

comercial como social e desfruto de alto conceito junto aos estabelecimentos bancários desta praça.

d). Agora, recebe, como prêmio por tudo que tenho procurado fazer pela cidade de Jardim, pelo seu progresso, sua evolução social, seu bem estar, um título que somente é concedido aos "inimigos da cidade", aos seus detratores ou pessoas afins. Mas isto não tirou a vontade do Declarante de continuar a luta, por que o título em pauta lhe fora concedido por pessoas que estão no mais baixo descrédito público; pessoas que caíram além da sargeta e que hoje não tem o crédito sequer para participar junto ao povo de qualquer reunião de ordem social. Já não tem condições de reunir-se na casa do povo, que é a Câmara de Vereadores, de portas abertas, fecham-se, trancam-se, talvez, envergonhados de suas próprias burrices, com raras e honrosas exceções, como a vereadora Fátima, José Carlos e Polydoro, pessoas estas que possuem discernimento e coração humano.

e). - Se pensam os Srs. Vereadores me vencer pela concessão de tal título, estão muito enganados; ao contrário, inspiram-me mais coragem, pela simples razão de ter vindo de onde veio, ou seja daqueles que nada representam. Parar com a minha luta, jamais; continuarei lutando cada vez mais, porque perder para homem, é ser herói, mas

capitular para covardes, é a mais baixa degradação humana! Saibam os Srs. Vereadores que procuraram me macular com tão honroso título, e digo honroso, porque está à altura de quem os outorgou e não me atinge, porque estou com minha moral, minha personalidade, meu conceito, minhas amizades, muito além! Só o conforto de meus amigos de Jardim que nestes dias me tem procurado, ultrapassam a barreira do conforto, conforto este honesto, sadio, amigo, reconhecedor e regenerador; mas eu, haveria de perguntar: e os meus detratores, aonde andam? Já sentem vergonha de andar pela cidade, a não ser um que se porta muito bem como verdadeiro "leão de chácara", e faz questão de mostrar o seu porte físico, mas cuja inteligência está resumida em sua beleza escultural, como um verdadeiro Dinocerates.

Devo a presente nota de esclarecimento, para satisfação de meus amigos, minha esposa, meus filhos e demais entes queridos, e dizer-lhes que não ficará somente nisto, porque medidas outras serão tomadas oportunamente na defesa da honra, moral e hombridade de quem as têm, imaculada, e sempre pautou pelo caminho da dignidade. Agradeço pela solidariedade que tenho recebido e peço aos amigos que não desesperem, porque desesperados estão os meus detratores, e permita-me usar das palavras do Senhor, no Calvário "Perdoai-os, porque não sabem o que fazem".

Jardim em 06 de março de 1979

José Destefani

Escritório de Advocacia

Sergio Roberto Perondi

CAUSAS CÍVEIS

DIREITO AGRÁRIO - INVENTÁRIOS

ESCRITÓRIO - Rua 3 de Outubro

(Ao Lado da Ciretran)

Bela Vista

MS

—EMPRESA JURÍDICA CYRIO FALCÃO—

Causas

Cíveis

Comercial CARLOS E. MEDEIROS

Criminal

ANTONIO BRAGA

Advocacia perante o Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul: Sustentação Oral; Elaboração de Memoriais; Advocacia Especializada; Contatos Permanentes com os colegas

ESCRITÓRIO - Rua Rui Barbosa, 2.774 C/1
telefone 283-2945 Campo Grande MT

Preço deste exemplar

CR\$ 4,00

Efemérides

2 de Março.
1850

Auguste Henri Victor Grandjean de Montigny, membro da missão artística Francesa de 1816 e professor de Arquitetura da Academia de Belas Artes, morreu em sua chácara, no Rio de Janeiro, a 2 de março de 1850. Introduzidor do neoclassicismo no Brasil. Além de sua renovadora atuação como arquiteto, instaurou e orientou o ensino de arquitetura no Brasil, tendo formado cerca de cinquenta discípulos, que após sua morte, tornaram-se os mais destacados mestres da época, como Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, José Maria, Jacinto Rebelo, Joaquim Candido Guilhobel, Job Justino e Manuel de Araújo Porto Alegre.

1841

Carta do vice-rei do Brasil, Marquês de Montalvão, comunicando ao conde de Nassau, a aclamação de D. João IV, em consequência da Revolução portuguesa de 1.º de Dezembro de 1640.

1794

Nascimento, na Freguesia de São Pedro de Povovide, bispado de Vizeu (Portugal), de Duarte da Ponte Ribeiro, depois barão de Ponte Ribeiro.

1861

É formado o 16.º Gabinete Ministerial do segundo reinado, presidido por Luiz Alves de Lima (Duque de Caxias).

(Colaboração de Prof. Stumpf)

Papa irá à

Polônia em junho

O papa João Paulo II visitará a Polônia entre os dias 2 e 10 de junho informou a agência polonesa PAP, acrescentando que o roteiro incluirá Varsóvia, Częstochowa e Gniezno. A data da visita indica que o papa — possivelmente por imposição do governo polonês não participará das comemorações do nono centenário do martírio de Santo Estanislau, no início de maio. As autoridades temiam que a presença do papa nas comemorações incentivasse manifestações contra o regime.

INDICADOR PROFISSIONAL ADVOGADOS

**Dr. Ivan Afonso da Costa
Marques**

ADVOCACIA EM GERAL

Rua Voluntários da Pátria, 376 - Fone 210
Bela Vista Mato Grosso Sul

Dr. Gil Marcos Saut
Advogado

Causas Cíveis e Criminais

Rua Filinto Muller, 320 — BONITO - MS

Dr. Pedro José Palmieri
Advocacia em Geral

Rua 15 de Novembro 17
BELA VISTA MATO GROSSO DO SUL

Dr. Késio Loureiro Pinheiro
— A D V O G A D O —

Rua 15 de Novembro S/N
Bela Vista — Mato Grosso do Sul
Rua 26 de Agosto, 384 — Sala 24 Fone
4-0650 — Campo Grande — MS

Dr. Deodato de Oliveira Bueno
Advogado

Escritório: Rua 7 de Setembro, 230
Fone, 43-1062

Residência: Rua Coronel Camisão, 54
Fone, 431-1116

Ponta Porã Mato Grosso do Sul

Hilda Abussafi dos Santos
ADVOGADA

Causas cíveis - Comercial - Trabalhista
Recursos em Geral

Rua 26 de Agosto, n.º 384 — Fone 62-40516
Campo Grande — Mato Grosso do Sul

Heitor Miranda dos Santos
ADVOGADO

OAB - MT 1854

Rua Joaquim Murtinho, 169
Porto Murtinho - MS.

Dr. Joelson Peixoto.
— Advogado —

Causas Cíveis e Criminais

Rua 1.º de Maio S/N Jardim - Ms.

Adalgisa da Silva Nery
ADVOGADA

Causas Cíveis

Rua 13 de maio, 2282
Campo Grande MS.

Ricardo Brandão
— A D V O G A D O —

Av. Brasil, 1595A Caixa Postal 355
Tel. Cod. (067), 431-1470 (Escr.),
431-1646 (Residência)

Ponta Porã — Mato Grosso do Sul

Dr. Cosme Roberto de Souza Pinto
ADVOGADO

Causa Cíveis, Criminais, Trabalhistas, Regulari-
zações de terras junto ao Inera.

Rua Dr. Correa, em frente a Praça Thomáz
Laranjeira — Porto Murtinho - Ms.

Elenice Pereira Carille
Dilene Miranda Carpes
ADVOGADAS

CIVEIS - CRIMINAIS

Rua 26 de Agosto, 360 - Fone 62-4520
CAMPO GRANDE — MS

Escritório Central
de Jose de Arruda Pinto

Contabilidade em Geral

Aberturas e encerramento de firmas,
Contratos, Distratos, Declarações de Imposto
de Renda, Pecuária, Agricultura, Preenchi-
mento de autorização p/ dirigir veículos e
demais serviços afins.

Rua: Antonio Maria
Coelho, nº 350

Bela Vista — MS.

"OBS: Antiga Residência do Sr. José Avelli-
no e Silva"

Preço deste exemplar
Cr\$ 3,00

Tribuna da Fronteira

(Fundado a 20/2/72)

FUNDAÇÃO Ivaldo Pereira
DIÁRIO REGIONAL

Propriedade da Gráfica e Editora Apa

CGC-MF 03.201266/0001-90

Insc. Est. 130592343

Diretora

Maria Estela V. Pereira

TRIBUNA DA FRONTEIRA

Diretor - Redator - Chefe: Ivaldo Pereira
Redator: Italo Borioli
Gerente: Gilson Silva Santos

Redação Administração e Oficinas: Rua
Duque de Caxias s/n Bela Vista MS Cx. P. 23

ASSINATURAS

Bela Vista, Jardim, Porto Murtinho, Bonito,
Nioaque, Caracol e Antonio João Cr\$ 700,00
Demais Municípios Cr\$ 800,00

Observação Os artigos publicados com
assinaturas dos autores não traduzem ne-
cessariamente a opinião e pensamento do
Jornal. Sua publicação obedece ao propó-
sito dos debates dos problemas municipais
e de refletir as diversas tendências do
pensamento universal.

ALTA TENSÃO

Um grupo de deputados da ala esquerda do MDB voltou das férias de verão determinado a instalar em Brasília uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar as atividades do Serviço Nacional de Informações. O SNI terá certamente a sua coleção de mazelas e excessos, como qualquer exemplar da burocracia nacional. É certo, também, que a esquerda não gosta do SNI, e vice-versa. Mas a questão central, aqui, é que se pretende fazer não uma investigação administrativa, mas sim um julgamento político. Cabe perguntar, então, se existem hoje, na prática, condições de colocar o SNI no banco dos réus.

Sabem todos, a começar dos articuladores dessa CPI, que os políticos não tem força para convocar funcionários da área de informações e de segurança ao território legislativo; e muito menos para obrigá-los a responder a perguntas sobre as suas atividades. Pode-se não gostar desse fato da vida real. Mas ignorá-lo ostensivamente não vai adiantar nada. Se convocados a depor, os chefes do SNI podem simplesmente não ir e com isso se conseguirá, apenas, desmoralizar o Legislativo.

Preço deste exemplar

Cr\$ 4,00

Mercearia Santo Afonso

Sal — Açúcar — Arroz — Secos e Molhados em Geral

"OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA"

A MERCEARIA DA DONA DE CASA

RUA SANTO AFONSO - BELA VISTA MATO GROSSO DO SUL

FIQUE DO LADO DO MAIS FORTE

Massey Ferguson

AMA - APOLINÁRIO MÁQUINAS AGRÍCOLAS

FILIAIS EM: Amambai, Bela Vista e Mundo Novo

ESCRITÓRIO DE VENDAS:

Antonio João, Caracol, Aral Moreira, Iguatemi e Eldorado

A ARTE DE FURTAR

Oração ao
Divino Espírito
Santo

Creio que podemos ainda ter alguma esperança, não na totalidade mínima dos brasileiros, mas em alguns dos nossos concidadãos, justamente aqueles que, exprimindo o seu pensamento, o fazem com vetusta sensatez e com alta dose de sabedoria, pois vão colher nas mais belas páginas dos clássicos que já não mais são lidos, reciprocidade entre fatos passados e atos do presente.

Desejo transcrever para os leitores de Tribuna da Fronteira os termos da carta dirigida ao "O Estado de S. Paulo" e publicada em seu número 31.872 à fls 2 na seção de "Cartas dos Leitores", onde, um eminente cidadão residente na Capital, o sr. José da Veiga Oliveira após ter lido no mesmo Diário e escreveu outro cidadão que considero eminentemente corajoso, o sr. Jaime Camargo Araujo sob o título "PF uma desgraça Nacional" e que foi publicado no número do dia 25 de Janeiro próximo passado. Esclareço aos que não tiveram a oportunidade de ler que, PF significa "uma contribuição à parte"; exemplificando — um cidadão no ato de conseguir uma carteira de motorista, sem o PF, pode ser um az do volante, dirigir tão bem como o Chico Laudi — não passa no exame.

Isto posto, diz o Sr. José da Veiga Oliveira que, depois de ler o artigo citado, retirou de sua estante a não menos vetusta "Antologia Nacional" de Fausto Barreto e Carlos Laet, pela qual aprendera um pouco da língua e da literatura portuguesas, durante seus longos e intermináveis estudos no Colegio S. Luiz; que teve a sorte de cursar, nos idos de 1932/37. Naquele precioso volume (Rio/S. Paulo, Liv. Fc^o Alves, 1930, 16a ed. pgs. 265-266) encontrou uma página extraída dos "SERMÕES" do Padre Antonio Vieira (Vol. III, pag. 334), que poderia ser aplicada sem a mínima vírgula ou adenda, a estes nossos conturbados tempos, tanto do Brasil como do mundo. É a conjugação do verbo RAPIO (Roubar, pilhar, tirar, subtrair, devastar, furtar), realizada pelo missionário jesuíta São Francisco Xavier, a pedido de Dom João III, rei de Portugal, que desejava ser informado sobre o estado da INDIA, por via de seu companheiro que era mestre do príncipe; e o santo escreveu de lá sem nomear ofícios nem pessoas, que o verbo "Rapio", na India, se conjugava por todos os modos.

Assim, como mais ninguém relê (se houver porventura lido) os clássicos por-

tugueses, menos ainda o Padre Vieira, antolhava-se-lhe útil retomar o esplêndido fragmento da oratória sacra barroca, por inteiro como ali se encontra desde antanho.

"Conjugam por todos modos o verbo 'rapio', porque furtam por todos os modos da arte, não falando em outros novos e esquisitos que nem conhecem Donato nem Despautério.

"Tanto que lá chegam, começam a furtar pelo modo Indicativo, porque a primeira informação que pedem aos práticos, é que lhes apontem e mostrem os caminhos por onde abarcar tudo.

"Furtam pelo modo Imperativo, porque, como tem o mero e mixto império todo ele aplicam despoticamente às execuções na rapina.

"Furtam pelo modo Mandativo porque aceitam quanto lhes mandam; e, para que mandem, todos os que não mandam não são aceitos.

Furtam pelo modo OPTATIVO, porque desejam quanto lhes parece bem; e, gabando as coisas desejadas aos donos delas, por cortesia sem vontade as fazem suas.

Furtam pelo modo CONJUNTIVO, porque ajuntam o seu pouco cabedal com o daqueles que manejam; e basta só que ajuntem a sua graça, para serem quanto menos meeiros na ganância.

Furtam pelo modo POTENCIAL, porque sem pretexto nem cerimônia, usam da potência.

Furtam pelo modo PERMISSIVO, porque permitem que outros furtem, e estes compram as permissões.

Furtam pelo modo INFINITIVO, porque não tem fim o furtar com o fim do governo, e sempre lá deixam raízes, em que se vão continuando os furtos.

Esses mesmos modos conjugam por todos as pessoas, porque a primeira pessoa do verbo é a sua; as segundas, os seus criados; e as terceiras, quantas para isso tem indústria, e consciencia.

"Furtam juntamente por todos os tempos, porque do Presente, que é o tempo, colhem quanto dá de si o triênio e, para incluírem no presente, o pretérito e o futuro, do pretérito desenterram crimes de que vendem os perdões e dívidas esquecidas, de que se pagam inteiramente; e do futuro empenham as rendas e antecipam os contratos, com que tudo, o caído e não caído lhes vem a cair nas mãos.

"Finalmente, nos mesmos tempos não lhes escapam os imperfeitos. Plus-

quam Perfeitos, e quaisquer outros; porque furtam, furtaram, furtavam, furtaria e haveria de furtar mais, se mais houvesse. Em suma que o resumo de toda esta rapante conjugação vem a ser o Supino do mesmo verbo, a furtar, para furtar. E quando eles têm conjugado assim todo a voz ativa, e as miseráveis províncias supertado toda a passiva; eles, como se tiveram feito grande serviços, tornam carregados de despojos e riscos; e elas ficam roubadas e consumidas".

Talvez não caiba, mas acrescentamos como moral de toda essa história tão antiga, tão velha, que: só mesmo um Padre Vieira numa época tão remota, poderia citando São Francisco Xavier visualizar o que se passa na pátria de Rui, coisa tão atualizada, tão do nosso presente.

— A Arte de Furtar.

Gamaliel Stumpf

Esprito Santo você que me esclarece tudo que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem; e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo, agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez, que eu nunca quero me separar de você por maior que seja a ilusão material não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória Perpétua. Obrigada mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem fazer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja) publicar assim que receber a graça.

M. E. V. P.

"SETEAGRI"

Agrimensura e Advocacia

Nivaldo de Barros

- Medições de Fazendas.
- Curvas de nível.
- Loteamentos.
- Ratificações.

Dr. Roberto de Souza

CAUSAS:

- Cíveis.
- Trabalhistas.
- Comerciais.
- Criminais.

Rua Antonio João, 900 — Bela Vista - MS.

NOVO HOTEL CAIÇARAS

SRS. VIAJANTES

Quando chegar em Porto Murtinho, hospede-se no **NOVO HOTEL CAIÇARAS** — E sinta-se como se estivesse em seu próprio Lar: O **NOVO HOTEL CAIÇARAS** está sendo atendido pelos seus novos proprietários

WALTER E OSWALDA RODRIGUES - que estão de braços abertos para recebe-los a qualquer hora do Dia ou da Noite

NOVO HOTEL CAIÇARAS

Porto Murtinho

Mato Grosso do Sul

MINERAÇÃO BODOQUENA

Produtor de Calcário Bodoquena

USINA — Rodovia Jardim — Porto Murtinho Km 54

Escritório de Vendas administração: Avenida Duque de Caxias Centro

JARDIM

MATO GROSSO DO SUL

O sonho tornou-se Realidade

Agora em Bela Vista, Existe uma Churrascaria onde você poderá levar sua esposa, seus filhos, seus amigos e sentir-se realmente em sua própria casa

MEU RANCHÃO

Aquele algo mais em Churrascaria

— RODIZIO COMPLETO —

Rua Duque de Caxias

(Ao lado do Ginásio Estadual)

Bela Vista MS

DESELEGÂNCIA

Tribuna da Fronteira

Que o povo seja bem informado
Bela Vista MS. — Ano VIII — 8-3-79 — No 326

Italo Borioli

Este é um artigo, que me envaldeço de escrever e assinar, por tratar-se de uma sequência, de outro denominado Opinião, e anteriormente escrito e assinado por mim, no então semanário Correio Jardinese. Ao escrever aquele artigo, já sabia que teria ressonâncias, principalmente, por parte dos vereadores, que tão covardemente haviam vilipendiado seus leitores, e a própria Imprensa, até então nunca tão desrespeitada, tão tripudiada em seus sagrados direitos de sempre, a qualquer preço, informar a verdade, apenas a verdade, nada mais que a verdade a seu povo. Pois bem, mais um ato vergonhoso ocorreu, em decorrência daquele artigo, que celebrou-se em nossa cidade. Simplesmente, este que lhes escreve corajosamente, mais uma vez, foi convidado a comparecer a presença de quatro vereadores de Jardim ou sejam: Oswaldo Grubert, presidente daquela Augusta Casa, (vejam bem com maiúsculas) Wilson Vargas Grubert, Eliseu Ribas Trindade e Ramão Barrios, para, vejam só a ignomínia a bastardo, dar conta de tudo aquilo que havia escrito, e que era apenas, a pura essência da verdade, uma verdade que lhes doeu, que lhes machucou, que lhes desgostou exatamente por ser verdade. E ali trançado entre quatro paredes, com aqueles quatro cidadãos com fisionomias crispadas, agressivas nem assim, eu tremi, nem assim, tive medo nem assim acovardei-me. E começaram as ameaças veladas, as perguntas já previamente respondidas, através de uma entrevista anterior na sede do jornal, hoje diário Tribuna da Fronteira, com o presidente da Câmara, que lá me fora procurar pessoalmente, na presença de várias testemunhas, respostas as quais eu já lhe havia dado, afirmando-lhe, de que tudo aquilo que havia escrito, por ser a expressão da verdade, e nada desmentiria, a nenhum preço, nem da coação moral nem do suborno em dinheiro. E aí começaram os fatos; após elucidá-los, inclusive, solicitando que eles pegassem um dicionário, para que eu melhor pudesse mostrar-lhes o verdadeiro significado das palavras da língua portuguesa (aliás no que fui gentilmente atendido). Finalizamos a sessão, com a entrega deles, de um memorial a ser publicado por exigências dos mesmos, e assinado pelo vereador Wilson Vargas Grubert (inclusive este memorial foi corrigido por mim, por ter sido escrito Augusta Casa com letras minúsculas, o que viria a desvalorizá-los efetivamente) através do qual, declarava sem citar artigos ou nada que se pudesse legalizá-lo de acordo com as normas daquela Câmara, o cidadão José Destefani, pessoa não grata aquela Casa Legislativa.

Ora muito bem, se José Destefani, figura proeminente de Jardim, cidadão de crédito ilimitado perante as grandes firmas do País, Presidente do Lions Clube de nossa cidade tendo através desta Entidade, realizado várias campanhas gloriosas de apoio e auxílio à população menos favorecida, como ultimamente a vitoriosa campanha pró Hospital Marechal Rondon, homem reconhecidamente tido pelo povo como

bom, honesto e amigo, merece por parte de mela dúzia de inoperantes e falsos representantes do povo, aquele estigma; que mereceriam aqueles que lhes deram o título, aqueles que até hoje, numa legislatura fantasma, mesquinha, mentirosa, opróbia, omissa, deveriam receber do jardinese? E o jornalista que nada mais fez, do que chegar em Jardim, aprimorar um jornal, que graças a seus esforços, passou a ser respeitado e lido e aguardado ansiosamente toda a semana, por este mesmo povo, que num momento de desvairo coletivo, burlado, injuriado, havia sufragado nas urnas, certos nomes, dos quais hoje, temos certeza, estão amargamente arrependidos, pelos papéis humilhantes que tem feito perante o executivo, perante as autoridades e perante aqueles próprios que os elegeram?

Como nosso dever é obter sempre a verdade, solicitamos daquele presidente e demais sequazes que os acompanharam nesse gesto tão infantil, tão infeliz, que se propusessem a uma demanda popular, para saber quem é mais querido atualmente em Jardim: se José Destefani ou se qualquer um deles, ao que covardemente assinaram aquela reunião fatídica para eles, no qual solicitaram o título de "Persona non Grata" ao José Destefani, e o banimento do Italo Borioli, eu que tudo tenho dado de mim, em prol dos beneficiamentos que aos poucos chegam em nossa querida Jardim. Aliás aqui cabe uma grave acusação ao presidente daquela Augusta Casa (com maiúsculas, claro) quando publicamente, em sessão do Legislativo, afirmou em altas vozes (temos várias testemunhas pessoais) de que iria providenciar "uma passagem de Boeing para a Galáxia, para o jornalista" que naturalmente o está incomodando e muito, por dizer frente a frente, as verdades, tais como a que ele não era residente em Jardim, e que havia desrespeitado sumariamente aqueles que enganosamente o haviam eleito. Inclusive ameaçou de ir junto ao diretor da Empresa, no sentido de forçar uma possível demissão deste que lhes escreve, fato que nem ao menos abalou meu sono, por tratar-se de tão insignificante figura, perante a galáxia para a qual deseja enviar-me. Pois bem, finalizando, a verdade é de que esse traidor de Jardim, falso e covarde vereador que só ousa falar das pessoas por trás, aspirava, vejam bem o tempo do verbo, "aspirava" tornar-se um dia o prefeito de nosso Jardim, de nossa cidade de Jardim, fato que pelo menos deste perigo estamos ilesos, jamais acontecerá, temos certeza, pelo bem do nosso povo e pelo bem de nossa cidade, a qual apesar de alienígenas, "segundo aquele elemento", já aprendemos a amar e pela qual já muito mais que ele fizemos, que pobrezinho, até hoje nada pode apresentar de útil e de real a seu povo, apenas baboseiras fuchicos, e tudo aquilo que viesse de encontro ao progresso e desenvolvimento de Jardim.

Só lamentamos, que outros menos lúcidos o acompanhem nessa tarefa daninha de destruir a cidade em que nasceram, enquanto que nós alienígenas, estrangeiros, damos os braços, e em um sublime uníssono, material e espiritual,

calados, lutamos para que num breve amanhã, nosso Jardim, nossa Jardim, tenha a importância que merece, no contexto do mais jovem e promissor Estado do Brasil, futuro celeiro do Mundo.

E assim finalizamos, mostrando ao povo de Jardim, o bloco dos derrotistas, o bloco dos invejosos, o bloco dos derrubadores de Jardim que tentaram pelo menos, o bloco carnavalesco Unidos dos Urubus, Oswaldo Coimbra Grubert, Wilson Vargas Grubert, Ramão Barrios, Eliseu Ribas Trindade, Carlos Plentim e Ari Fruto. A esses os pesames dos Jardinese. Enquanto que enviamos os vementes votos de louvor, aos edis Fátima Ribeiro Fernandes, José Carlos Medeiros Rocha e Polidoro S. da Rosa, assim como ao melhor, mais laborioso e mais operante prefeito que Jardim jamais teve; Fernando de Freitas.

Senhor ainda presidente da Augusta Câmara Municipal de Jardim, achamos que depois deste seu último fracasso, nem para portei da Prefeitura conseguirá ser eleito, é melhor arrumar a trunxa e retornar a nossa Capital, onde por certo estará muito bem melhor instalado do que em Jardim.

Nota da Redação: Estamos acompanhando os fatos ocorridos em Jardim. Numa sociedade conflitiva, onde as idéias e as opiniões se chocam, estes fatos são corriqueiros. Agora, o que não pode acontecer, sob hipótese alguma, é descer ao nível dos irracionais e agir como bestas feras. Há de se considerar que a Nação atravessa momentos de intenso despertar político, é a propalada abertura e, para que o radicalismo e as paixões políticas não passem a dominar as mentes, até então fechadas, é necessário um posicionamento da classe política, posicionamento este baseado no diálogo.

Jardim atravessa uma fase progressista, graças ao descortínio de seus dirigentes, é preciso que as forças se unam visando acelerar ainda mais esta fase. Não permitiremos a polêmica e as retaliações, o nosso jornal está acima de interesses pessoais e de vaidades desmedidas. Somos e seremos partidários da Verdade, o nosso compromisso é com o povo e ele deve ser Bem Informado. Não permitiremos também, ataques e ameaças aos nossos funcionários, se existem diferenças elas são de idéias; se existem desconfortos, são de ordem administrativa, e não permitiremos Jamais a Interferência de terceiros em assuntos que apenas a nós dizem respeito. Parafraseando Voltaire... "não concordo com uma só palavra que digeis, mas defenderei até a morte o vosso direito de dizê-las".

Não tememos ameaças e não admitiremos insinuações e interferências em nossa sistemática administrativa. Nossos problemas, são NOSSOS PROBLEMAS. Tomamos conhecimento que o nosso Redator Italo Borioli, foi ameaçado e "apertado", pedimos aos "ameaçadores e apertadores" que NÃO MAIS REPITAM ESTE GESTO. Repito; se há alguma desavença entre o mesmo e a direção, esta desavença é de ordem administrativa e a nós cabe saná-la. Como sempre o fizemos através do diálogo. Que os políticos de Jardim, utilizem como arma, o diálogo, se discordarem ou forem atacados injustamente, que se defendam, mas que não AMEAÇEM sob pena de ameaçarem o próprio JORNAL, aí então a história será outra. Para dirimir as possíveis "dúvidas" que surgirão após a publicação do artigo acima, assinado pelo nosso Redator, entrevistaremos o senhor Oswaldo Grubert, presidente da Câmara e estaremos cumprindo o nosso Dever de Imprensa Responsável e Imparcial. Fique bem claro, principalmente os nossos leitores, que Tribuna da Fronteira não pertence e não faz Apologia de quem quer que seja... somos independentes e o único patrão que obedeçamos é a Verdade... apenas a Verdade. Repetimos, que o nível dos debates não ultrapassem o limite imposto pela própria consciência; que os "políticos" não se esquivem das "orientações" emanadas do Planalto... o momento exige equilíbrio e bom senso... a democracia não é um fã-lando, são todos, para se chegar, pelo menos perto daquilo que chamamos Opinião Equilibrada.

IVALDO PEREIRA
Redator-Chefe

Dr. João Carlos Ocariz
de Moraes
CLINICA GERAL

Clínica Médica e Cirúrgica
Pré Natal - Preventivo do Cancer
Rua Antonio M^o Coelho s/n
(ao lado do Posto Rio Apa)
Fone 215 - Bela Vista - MS

Oswaldo Grubert Vai Falar...

Esteve em nossa redação, em visita de cortesia, o vereador jardinese Oswaldo Coimbra Grubert, atual presidente da Câmara e um dos líderes da comunidade. Quem acompanha o trabalho, não só de Oswaldo Grubert, mas também de sua esposa, Ernestina Grubert, sabe que o casal desenvolveu e desenvolve esforços visando o crescimento da cidade que mais cresce no Sudoeste. A respeito dos últimos aconteci-

mentos ocorridos em Jardim, e que estão causando polemica no município, ficamos de, na próxima semana, entrevistarmos o presidente da Câmara, para se colocar os "fatos em seu devido lugar". Respeitamos o trabalho de Oswaldo Grubert, como respeitamos as posições assumidas pelos vereadores, pois foram eleitos pelo povo e são porta vozes do mesmo. A Verdade Será Conhecida... isto prometemos aos nossos leitores.

preço deste exemplar

CR\$ 4.00

CHURRASCARIA MAJESTIC

ar condicionado

Churrascaria Rodizio | pratos à la carte
feijoadas aos sábados

atendemos banquetes e festas em geral

RUA 14 DE JULHO N° 188

FONE 383.3509

CAMPO GRANDE MS